

SP define na próxima semana fim gradual do uso de máscara

Liberação ocorrerá primeiro em ambientes abertos e sem aglomeração, mas calendário ainda não está decidido

PALAVRA DO EDITOR

Quem sai às ruas sabe que o anúncio será formalidade. O alto índice de descuido, justamente onde há aglomerações – como praias –, mostra o quão eficaz é a vacinação. Ainda assim, máscara nunca será demais.

ÁGATA LUZ

COLABORADORA

O Governo Estadual deve bater o martelo, na próxima semana, sobre a liberação do uso de máscaras em ambientes externos. Apesar de não ter definido uma data, revelou o cronograma a ser seguido durante entrevista coletiva, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Para anunciar a decisão, espera que 75% da população geral paulista esteja com o esquema vacinal completo contra a covid-19.

“Na quarta-feira que vem, estaremos anunciando o tema sobre as máscaras em definitivo”, destacou o governador João Dória (PSDB).

O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, complementou dizendo que o “bom momento” para a liberação será estipulado após análise de casos, internações e mortes pelo coronavírus, juntamente ao critério da vacinação.

“O desejo do nosso Comitê Científico é que tenhamos 75% da nossa popula-



Proteção facial à venda: utilização de máscaras ainda é obrigatória em quaisquer lugares, inclusive ao ar livre, como forma de conter a covid-19

NO DIA 17, O ANÚNCIO

“Na quarta-feira que vem, estaremos anunciando o tema sobre as máscaras em definitivo”, destacou o governador João Dória. O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, complementou dizendo que o “bom momento” para a liberação será estipulado

após análise de casos, internações e mortes pelo coronavírus, juntamente ao critério da vacinação. Ainda na coletiva, declarou-se que o Estado foi o primeiro do Brasil a chegar à marca de 90% de adultos com esquema vacinal completo contra a

covid-19. Dória enfatizou que o número supera o de países como Alemanha, Argentina, Estados Unidos e Israel. São Paulo, porém, ainda tem 5,4 milhões de pessoas que ainda não tomaram a segunda dose.

ção geral de todas as faixas etárias vacinadas, e estamos chegando a este número”, explicou, referindo-se ao número atual, de 71% da população geral com duas doses ou a dose única.

PORETAPOS

Gorinchteyn também declarou que a permissão pa-

NOVE EM DEZ

90

por cento

da população adulta do Estado já tomou as duas doses ou a aplicação única de vacina contra a covid-19, de acordo com dados do Governo paulista

ra retirada da máscara de proteção facial será escalonada: “Primeiro, em ambientes externos sem aglomeração, para, nas análises complementares, serem retiradas em ambientes externos com aglomeração. Por exemplo, uma rua de comércio”. Ele não detalhou o que seriam ambientes externos sem aglomeração.

Segundo o secretário, o próximo passo é avaliar condições pontuais, como ambientes fechados sem aglomeração e fechados com aglomeração. “Se entende que na ‘lanterninha’ da retirada das máscaras estará o transporte público, que vai merecer um cuidado ainda maior.”

DADOS

Ainda na coletiva, declarou-se que o Estado foi o primeiro do Brasil a chegar à marca de 90% de adultos com esquema vacinal completo contra a covid-19. Dória enfatizou que o número supera o de países como Alemanha, Argentina, Estados Unidos e Israel. Os dados são do site Our World in Data (Nosso Mundo em Dados, em tradução livre).

São Paulo, porém, ainda tem 5,4 milhões de pessoas que ainda não tomaram a segunda dose.

Baixada Santista registra mais cinco mortes por covid-19



VANESSA RODRIGUES - 14/9/21

■ A Baixada Santista registrou, ontem, mais cinco mortes por covid-19 — três em Santos e duas em Itanhaém. No total, 7.231 pessoas já morreram na região devido à doença desde o início da pandemia. Há 97 mortes em investigação. Foram mais 83 infecções confirmadas em 24

horas, elevando o número de casos para 177.215 nas nove cidades. Há 4.229 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. **SANTOS** A Prefeitura de Santos rece-

beu 34 notificações de covid-19. O número de casos acumulados passou de 54.609 para 54.643. Os três novos óbitos confirmados referem-se a dois homens, de 76 e 70 anos, falecidos em 5 de maio e na segunda-feira, e a uma mulher de 96 anos, que morreu em 5 de agosto de

2020, mas que teve a investigação do caso encerrada ontem. Assim, Santos registra 2.154 óbitos em residentes desde o início da pandemia. A taxa geral de ocupação dos 218 leitos para covid-19 disponíveis está em 26%. Entre os 119 de UTI, a taxa é de 27%.

O CORONAVÍRUS, EM NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	6.590	174	54.475	84,2	43.036	66,5	1.817	2,8	44.853	69,3	4.162	6,4
CUBATÃO	16.478	514	89.406	67,9	72.707	55,2	3.243	2,5	75.950	57,7	7.422	5,6
GUARUJÁ	27.028	1.263	247.773	76,8	186.068	57,7	8.359	2,6	194.427	60,2	19.571	6,1
ITANHAÉM	7.478	326	92.396	89,6	75.839	73,6	2.132	2,1	77.971	75,6	9.457	9,2
MONGAGUÁ	5.514	129	47.511	82,4	34.984	60,7	1.184	2,1	36.168	62,7	3.294	5,7
PERUÍBE	8.536	233	58.629	85,0	48.055	69,6	1.349	2,0	49.404	71,6	5.723	8,3
PRAIA GRANDE	29.125	1.173	271.984	82,2	217.108	65,6	8.150	2,5	225.258	68,1	22.171	6,7
SANTOS	54.643	2.154	375.299	86,4	315.549	72,8	7.979	1,8	323.528	74,6	67.256	15,5
SÃO VICENTE	21.823	1.265	273.739	74,3	217.868	59,1	7.582	2,1	225.450	61,2	31.414	8,5
TOTAL	177.215	7.231	1.511.212	80,3	1.211.214	64,4	41.795	2,2	1.253.009	66,6	170.470	9,1

Dados atualizados ontem, às 18h01. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.229** | MORTES SUSPEITAS: **97** | CASOS RECUPERADOS: **152.741** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **2.934.691**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.415.745** | TOTAL DE ÓBITOS: **152.538** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **74.092.137**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **21.911.382** | TOTAL DE ÓBITOS: **610.080** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **289.906.325**

Vacinação tem ajudado a conter novos casos e mortes pela doença

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

“É a economia, estúpido!”

A frase tem quase 30 anos: surgiu de um marqueteiro e ajudou Bill Clinton a vencer a eleição presidencial de 1992 nos Estados Unidos. Significava, em resumo, que de nada servia a alta popularidade do governo de então, decorrente de confrontos bélicos considerados vitoriosos, se a recessão afetava a sobrevivência cotidiana. Mas se pode trocar a palavra “economia” por “política” em um exemplo local. Na segunda-feira, como noticiou ontem a coluna, a Câmara de Itanhaém rejeitou o parecer contrário às contas de 2017 e 2018 do então prefeito Marco Aurélio Gomes (PSDB). A sugestão para que fossem reprovadas partiu do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Quem ler o resumo desfavorável do relator do processo de análise das contas, o conselheiro Dimas Ramalho, concluirá que a execução orçamentária de 2017, por exemplo, equivalia a um paciente difícil de salvar. O texto tem 32 páginas e dissecou os elementos que levaram ao parecer negativo sobre as contas itanhaenses.

Ele viu motivos

Sem detalhamento, eis alguns itens observados por Ramalho: déficit orçamentário (mais despesas do que receita), encargos sociais não recolhidos, elevação no número provido de cargos comissionados (de confinação e sem concurso público), honorários advocatícios pagos a procuradores fora da folha de pagamento, gastos com pessoal acima do limite legal, não atendimento à demanda por creches.

A Câmara não

Mas, como historicamente acontece, ter maioria no Legislativo assegura a um chefe de Executivo ou a quem já ocupou esse cargo tranquilidade na análise política da questão. Como os pareceres do TCE só têm poder se confirmados por vereadores — no caso dos municípios —, todo o trabalho técnico virou uma obra de inutilidade prática.

Eis a questão

Outra situação que carece de esclarecimentos é a postura de parlamentares que contrariam a orientação de seus partidos. Por exemplo: o PSB fechou questão contra a PEC dos Precatórios, aprovada na Câmara Federal. Mas, em parte, filiados votaram sim ao texto.

Acordos

Em entrevista na segunda-feira ao canal de TV por assinatura Globo-News, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, declarou que, dos 18 deputados federais a favor da PEC, 13 teriam feito acordo para deixar a sigla. Não disse quais.

Em silêncio

Entre os pessebitas que votaram em favor da PEC, está Rosana Valle, que representa a Baixada Santista. Desde segunda-feira a coluna tenta saber dela o porquê de seu voto e se deixará a sigla. Espera até agora.

LUIZ BONGIOVANE - 16/3/20



Primeira marcha

Três semanas após ter sido aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que poderá assegurar gratuidade no transporte coletivo municipal e Santos a passageiros com idade a partir de 60 anos, em vez de 65, foi enviado ao Executivo. O envio, por e-mail, ocorreu na segunda-feira. A proposta é do vereador Sérgio Santana (PL, foto).

Destino: mistério

O prefeito Rogério Santos (PSDB) tem 15 dias úteis — na prática, até dia 30 — para sancionar ou vetar o texto. “Está sendo analisado”, diz a assessoria do chefe do Executivo, sem transparecer como agir.

Virou comissão

E, tendo como gota d’água a greve desta semana, o vereador Alexandre Mendes da Silva (PSD) propôs a criação de uma Comissão Especial de Vereadores (CEV) para acompanhar o andamento do contrato do transporte coletivo municipal em Cubatão e verificar eventuais falhas no serviço. Terá duração de 60 dias, prorrogáveis.

Bilhões a definir

A Câmara de Santos começa a se debruçar, na sessão de hoje, no projeto de lei para o Orçamento de 2022. A receita líquida prevista é de R\$ 3,728 bilhões. Há 378 emendas ao texto. Devem surgir outras.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



DIVULGAÇÃO CÂMARA

Vaquejada em Guarujá. O educador e ambientalista Matheus Marques, membro da Frente Ambientalista da Baixada Santista (FABS), que saiu na frente contestando a possibilidade de sanção da lei que institui a Vaquejada em Guarujá pelo prefeito Valter Suman (PSDB), após projeto de lei, de autoria do vereador Fernando Martins dos Santos, o Peitola (PSDB-foto), ser aprovado pela Câmara, acredita que há interesse político por trás do projeto.

Eleições. "A Semana da vaquejada será realizada, de acordo com projeto, no mês de outubro. As eleições ocorrerão em 02 de outubro (primeiro turno) e 30 de outubro de 2022 (segundo turno). Quais os motivos reais para a escolha em outubro, se os festejos de vaquejadas realizadas ocorrem em novembro para dezembro e em junho festejos juninos no Nordeste do país?", aponta.

Crime. O ambientalista e professor lembra que há inúmeras manifestações culturais em diversos lugares do Brasil envolvendo animais, algumas já consideradas crime de acordo com o artigo 225 da Constituição Federal e inaceitáveis na sociedade, como as rinhãs de galo e a farra do boi. Ele acredita que a vaquejada é um jogo sádico em que vaqueiros montados tentam derrubar o boi puxando-o pelo rabo que, na queda, sofre contusões, fraturas nas patas e rabo. "Até mesmo os cavalos dos vaqueiros podem sofrer lesões nesse processo. Sem contar o estresse dos animais".

Revisão reveladora. Depois de passar por revisões, o saldo de empregos formais gerados no Brasil, em 2020, caiu quase pela metade se comparado ao número divulgado inicialmente pelo governo federal. É o que indicam estatísticas Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O saldo mede a diferença entre contratações e demissões em postos de trabalho com carteira assinada.

Guedes equivocado! Segundo dados divulgados em janeiro pelo Ministério da Economia, que tem à frente Paulo Guedes (foto), o indicador havia ficado positivo em 142.690 vagas em 2020. O resultado positivo foi amplamente comemorado pelo governo à época. O número decorreu da comparação entre 15.166.221 admissões e 15.023.531 desligamentos no ano passado. Depois das revisões, o saldo encolheu 46,8%, para 75.883 vagas. A diferença ficou menor devido ao aumento nos registros de demissões.



SV: Prefeitura critica suspensão unilateral de linha

Decisão da CET-Santos desagradou a Administração por gerar transtornos e prejuízo à população vicentina

» A Prefeitura de São Vicente informa que a decisão unilateral da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET-Santos) de retirar a linha 925 (105) que passava pelo Terminal do Valongo onde vicentinos podiam fazer baldeação e pagar uma única tarifa desagradou a Administração por gerar transtornos e prejuízo à população vicentina.

“Por se tratar de uma prerrogativa do município de Santos, por meio da CET, não caberia notificação por parte da gestão vizinha. No entanto, a Secretaria de Trânsito e Transportes (Se-

trans) manifestou-se contrária a medida, em recente reunião com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU)”, informa a Prefeitura vicentina.

A gestão municipal vicentina revela ainda que aguarda uma definição sobre as tratativas entre EMTU e CET a respeito desta questão que impacta diretamente o dia a dia do cidadão.

TRABALHADORES.

A linha servia principalmente os moradores do bairro vicentino Cidade Náutica, em especial do Conjunto Tancredo Neves, que rece-



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

A linha servia principalmente os moradores do bairro vicentino Cidade Náutica, em especial do Conjunto Tancredo Neves

berá 1.120 famílias de Santos. Centenas de trabalhadores e trabalhadoras, além de estudantes de São Vicente estão sofrendo por conta da medida unilateral de Santos.

A linha existia desde os tempos em que as duas cidades eram administradas pelo Partido dos Trabalhadores. David Capistrano e Luiz Carlos Luca Pedro - de 1993 a 1996.

Na Câmara de Santos, o vereador Francisco Nogueira (PT) já apresentou um requerimento cobrando a prefeitura santista sobre a decisão da CET-Santos.

PREFEITURA.

A Prefeitura de Santos revela que a CET-Santos determinou que o Terminal do Valongo, no início da pandemia, foi reorganizado para

o atendimento exclusivo para as linhas municipais. A linha 105, intermunicipal, deixou de ingressar no terminal por não atender às recomendações preconizadas pelas autoridades sanitárias.

A Companhia também esclarece que a integração tarifária não depende de um terminal físico para ser viabilizada, podendo ocorrer por meio de cartão transporte, da mesma forma como se dá a integração do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) com as demais linhas de ônibus.

Mesmo se tratando de linha intermunicipal, a CET-Santos destaca que está em tratativas com a EMTU, a fim de reativar a integração tarifária da linha 105 com os coletivos municipais. **(Carlos Rattton)**



Licitação de trabalhos no Emissário é retomada

» A Prefeitura de Santos aceitou parte do pedido de impugnação da concorrência para a contratação da empresa que fará a primeira etapa das obras de revitalização do parque na Emissário Submarino, no José Menino.

Com essa decisão, a Administração Municipal retomará o processo licitatório após retificar o edital. O pleito para barrar o andamento da licitação foi apresentado pela RLF Serviços de Apoio Administrativo Ltda. Segundo o Executivo santista, a nova minuta do documento está sendo analisada e, assim que o edital alterado for publicado, a abertura dos envelopes das empresas interessadas em participar desse pregão ocorrerá em 30 dias.

Segundo a Prefeitura de Santos, os trabalhos devem ser iniciados cinco dias após a emissão da ordem de serviço da vencedora do certame.

E mesmo diante do atraso provocado por esse processo, a Administração Municipal mantém a previsão de reabertura do equipamento turístico ainda no primeiro semestre de 2022. Conforme a entrega das fases 1 e 2 das obras, a reinauguração ocorrerá de forma gradativa.

A OBRA.

Na primeira fase serão feitas intervenções para viabilizar a instalação de equipamentos infantis e de lazer. Também está previsto a revitalização de estruturas já existentes e de paisagismo, a construção de um novo mirante, a instalação de mobiliários e melhorias na iluminação. Esta fase inicial tem um prazo de 12 meses, com custo estimado de R\$ 14,1 milhões.

Já na segunda fase da obra, que precisará de um novo processo licitatório, serão remodelados os dois prédios já



NMR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

No dia 19 de julho, a Secretaria de Serviços Públicos iniciou a preparação do local para execução total das obras

Segundo a Prefeitura de Santos, os trabalhos devem ser iniciados cinco dias após a emissão da ordem de serviço da vencedora do certame

existentes, a pista de skate e os pisos do entorno dos equipamentos, além da fixação dos brinquedos. Para estas intervenções, o valor previsto é de mais R\$ 10 milhões.

Segundo a Prefeitura, no dia 19 de julho foi iniciada pela Secretaria de Serviços Públicos a preparação do local para a execução total das obras do parque. O investimento é de R\$ 1,095 milhão. (DL)